



Relatório Técnico Circunstanciado

Composição Analítica do BDI – Obra Não Desonerada (22,60%)

Este relatório tem por objetivo justificar tecnicamente os percentuais adotados para cada item que compõe o BDI (Bonificação e Despesas Indiretas), aplicado sobre os custos diretos de obras de construção civil e reforma de edifícios, considerando a incidência de ISSQN na alíquota de 5% e a não aplicação da desoneração da folha de pagamento.

1. Administração Central – 3,00%

Refere-se aos custos da estrutura administrativa da sede da empresa, incluindo diretoria, setores de planejamento, jurídico, contabilidade, financeiro e recursos humanos. Este percentual reflete a média praticada no setor da construção civil para empresas com operação de médio porte, garantindo a manutenção das atividades corporativas.

2. Seguros e Garantias – 0,80%

Compreende o seguro da obra, responsabilidade civil e garantias contratuais exigidas. O percentual de 0,5% é compatível com cotações de mercado para seguros obrigatórios e práticas de mitigação de riscos em contratos públicos e privados.

3. Riscos e Contingências – 1,00%

Refere-se à cobertura de incertezas, imprevistos técnicos, atrasos por fatores externos (climáticos, logísticos) e variações econômicas não previstas no orçamento. A alocação de 1% é prudencial e usual em contratos com prazos médios e complexidade técnica moderada.

4. Encargos Financeiros – 0,63%

Corresponde aos custos de capital de giro, taxas bancárias e variações de fluxo de caixa. A alíquota de 0,5% é compatível com a prática de empresas que utilizam recursos próprios ou antecipações moderadas de faturamento.

5. Tributos Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL) – 3,65%

Considera o regime de lucro presumido:

PIS: 0,65%

COFINS: 3,00%

A carga combinada efetiva resulta em aproximadamente 3,65% sobre a receita bruta, após os ajustes conforme base de cálculo legal.

6. ISSQN – 5,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ENÉAS
ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA



Alíquota fixa aplicada sobre serviços de construção civil conforme legislação municipal vigente. Este valor é padrão na maioria dos municípios brasileiros.

7. Bonificação (Lucro) – 6,20%

Margem de lucro líquida esperada, proporcional ao risco e à estrutura da empresa. O valor de 8% é equilibrado, considerando o retorno necessário para a sustentabilidade financeira e a competitividade em processos licitatórios ou contratações privadas.

Conclusão

A composição apresentada totaliza 22,60%, valor adequado ao porte das obras em questão, à estrutura organizacional da empresa e às exigências legais e tributárias. Os percentuais adotados seguem práticas de mercado e orientações técnicas do TCU (Acórdão 325/2007), permitindo a previsibilidade e o equilíbrio financeiro da contratação.

ADRIANA DE SOUZA PIMENTEL
Responsável Técnico – CRE-MG: 231.995/D